



sistema de informação • áreas urbanas de génese ilegal

Submetido em [si.AUGI](http://siaugi.dgterritorio.gov.pt) (<http://siaugi.dgterritorio.gov.pt>)

[Início](#) > AUGI > [AUGI Lisboa e Vale do Tejo](#) > [Resultados Webform](#) > AUGI Lisboa e Vale do Tejo

— Informação sobre o envio —

Formulário: [AUGI Lisboa e Vale do Tejo](#) [1]

Enviado por [Mafalda Sousa d...](#) [2]

09/01/2019

88.157.203.197

A. Informação fornecida pela Câmara Municipal

1. Identificação e delimitação da AUGI em reconversão

— A —

1.1 Designação

Bairro Borrageiro - Rua da Boa Esperança

1.2 Município

ODIVELAS

1.3 Freguesia

União de freguesias de Ramada e Caneças

— B —

1.4 Área da AUGI

2,83 ha

1.5 Área do processo de reconversão

2,83 ha

1.6 Anexada a delimitação cartográfica

Borrageiro - Rua da Boa Esperança.zip [3]

C

1.7 Data da Delimitação pela CM

06/03/1996

1.8 Data do pedido de alteração de delimitação

1.9 Data da aprovação da alteração da delimitação

02/05/2012

Página 2

2. Tipo de AUGI delimitada

A. Tipificação da AUGI de acordo com os n.^o 2 e 3 do artigo 1.^o da Lei das AUGI

Tipo de AUGI

2.1 AUGI resultante de prédios ou conjuntos de prédios contíguos que, sem a competente licença de loteamento, quando legalmente exigida, tenham sido objeto de operações físicas de parcelamento destinadas à construção até à data da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de dezembro

— B. Se no quadro 2-A foi selecionado o campo 2.01, indicar o caso aplicável à data da delimitação da AUGI —

Área da AUGI totalmente classificada como espaço urbano ou urbanizável, nos respetivos planos territoriais (à data da delimitação da AUGI)

2.4 Área da AUGI estava parcialmente classificada como urbana ou urbanizável (à data da delimitação da AUGI), nos termos do artigo 5º.

— C. Se no quadro 2.B foi selecionado o campo 2.4 —

Já se encontra aprovada a alteração do plano territorial para reclassificação do solo rural para urbano?

2.5 Sim

2.7 Designação do plano territorial alterado

Plano Diretor Municipal

2.8 Data de publicação em Diário da República

11/02/2013

— D —

Indicar se a reconversão da AUGI inclui qualquer tipo de transformação fundiária

2.9 Sim

— 3. PMOT adaptados com fundamento na reconversão da AUGI —

— A —

Os índices urbanísticos e as tipologias de ocupação da proposta de reconversão são/eram diversos dos definidos pelos planos territoriais em vigor (à data da proposta de reconversão)?

3.2 Não

E. Indicar se a reconversão da AUGI depende de entrada em vigor de PU ou PP abrangendo o conjunto da AUGI

3.11 A AUGI depende da entrada em vigor de PU ou PP

4. Serviços administrativos, restrições de utilidade pública e riscos

A

A área da AUGI era abrangida por SRUP à data da delimitação?

4.1 Sim

B

A reconversão da AUGI implica/implicou a desafetação de áreas abrangidas por restrições ou serviços?

4.3 Sim

4.5 Quais as restrições e/ou serviços que carecem/careceram de desafetação?

Reserva Ecológica Nacional

4.6 A área total afetada por serviços administrativos e restrições de utilidade pública

28315,00 m²

As áreas abrangidas por restrições ou servidões já foram desafetadas?

4.7 Sim

4.11 Data da situação indicada

28/01/2016

C

4.12 Designação do ato ou plano territorial através do qual foram desafetadas/ as restrições ou servidões, quando aplicável

Delimitação da REN do concelho de Odivelas

4.13 Data da publicação em Diário da República

28/01/2016

D

A área da AUGI era/é abrangida por áreas de risco?

4.14 Sim

4.16 Riscos naturais

Geológico-geotécnicos

4.17 Área da AUGI abrangida por riscos naturais

28315,00 m²

4.18 Riscos antrópicos

Não existem

4.19 Área da AUGI abrangida por riscos antrópicos

0,00 m²

A reconversão da AUGI esteve/está dependente da resolução de problemas específicos respeitante a prevenção de riscos

4.20 Sim

4.22 Descrever, clara e sucintamente, as situações relacionadas com os riscos identificados em 4.16 ou 4.18 que atualmente ainda impedem a reconversão da AUGI

A reconversão da AUGI implica a adoção de medidas de mitigação do risco geológico-geotécnico, indicadas em estudo geológico-geotécnico já realizado, tais como a estabilização de taludes e vertentes.

Página 3

5. Modalidade de reconversão urbanística

A

Instrumento ou modalidade de reconversão

5.1 Operação de Loteamento da iniciativa dos proprietários ou comproprietários

Indicar se a modalidade de reconversão fixada inicialmente pela Câmara Municipal foi alterada nos termos do artigo 35.^º

5.6 Não

B

Licenciamento da operação de loteamento

5.8 Em tramitação

5.9 Data do pedido de licenciamento

23/03/2005

E

A tramitação do processo de reconversão encontra-se em

5.27 Reformulação

Página 4

6. Quantificação da AUGI original e do projeto de reconversão

A

Quantificação de frações de terreno da AUGI original e dos lotes da reconversão e área dos mesmos

Quantificação de frações de terreno da AUGI original e dos lotes da reconversão e área dos mesmos	I. Previstos na AUGI original	II. Levantamento da situação existente	III. Previstos na proposta de reconversão
---	-------------------------------	--	---

6.01 N.º total frações de terreno/lotes	61	61	
6.02 N.º de frações de terreno/lotes destinadas a habitação	57	57	
6.03 N.º de frações de terreno/lotes destinadas a equipamento	0	0	
6.04 N.º de frações de terreno/lotes destinadas a espaços verdes	0	0	

	Quantificação de frações de terreno da AUGI original e dos lotes da reconversão e área dos mesmos	I. Previstos na AUGI original	II. Levantamento da situação existente	III. Previstos na proposta de reconversão
-	6.05 N.º de frações de terreno/lotes destinadas a outros usos para além dos referidos em 6.02, 6.03 e 6.04		1	1
6.06	Área total das frações de terreno/lotes destinadas a habitação [m ²]		11724	21496
6.07	Área total das frações de terreno/lotes destinadas a equipamentos [m ²]		0	0
6.08	Área total das frações de terreno/lotes destinadas a espaços verdes [m ²]		0	0
6.09	Área total das frações de terreno/lotes destinadas a outros usos para além dos referidos em 6.06, 6.07 e 6.08 [m ²]		265	265

	Quantificação de edifícios e frações autónomas	I. Previstos na AUGI original	II. Levantamento da situação existente	III. Previstos na proposta de reconversão
-	Quantificação de edifícios e frações autónomas			
6.10	N.º total de fogos habitacionais		99	108
6.11	- Habitação permanente			
6.12	- 2.ª Habitação			

Quantificação de edifícios e frações autónomas	I. Previstos na AUGI original	II. Levantamento da situação existente	III. Previstos na proposta de reconversão
6.13 N.º de equipamentos (incluindo os instalados ou a instalar em frações de terreno ou em frações autónomas de edifícios	0	0	
6.14 N.º de edifícios destinadas a outros usos para além dos referidos nos campos 6.10 a 6.13	1	1	
6.15 N.º de frações autónomas destinadas a outros usos para além dos referidos nos campos 6.10 a 6.13	4	4	
6.16 Área total de construção afeta aos usos das frações autónomas referidas no campo 6.15 [m ²]	460	460	
6.17 Área total de construção (para todos os usos) [m ²]	12184	14104	

C. Indicar as datas de:

6.18 "Planta do loteamento" original da AUGI

6.19 Levantamento da situação existente

25/03/2005

6.20 Estudo de reconversão

25/03/2005

— D —

6.21 Tipificar quais os outros usos (se existirem) relacionados com os campos 6.05, 6.09, 6.14 e 6.17

Comércio e serviços

E

Quantificar as demolições, tipificando a fundamentação pela qual são impostas pelo projeto de reconversão aprovado (operação de loteamento ou plano de pormenor de reconversão)

	Quantificar o n. ^º de frações de terreno/lotes por tipo de demolição	I. Não sujeitos a demolições	II. Demolições motivadas por usos não compatíveis	III. Demolições motivadas por adequação do edificado	IV. Demolições motivadas por adequação do edificado e alteração de uso	V. Demolições motivadas por não haver possibilidade de reconversão
6.22	Demolição total de Edificação principal					
6.23	Demolição total de Anexo					
6.24	Demolição total de todas as edificações da fração de terreno/lote					
6.25	Alteração parcial da Edificação principal					
6.26	Alteração parcial do Anexo					

	Quantificar o n.º de frações de terreno/lotes por tipo de demolição	I. Não sujeitos a demolições	II. Demolições motivadas por usos não compatíveis	III. Demolições motivadas por adequação do edificado	IV. Demolições motivadas por adequação do edificado e alteração de uso	V. Demolições motivadas por não haver possibilidade de reconversão
6.27	Alteração parcial de todas as edificações da parcela de terreno/lote					

7. Obras de urbanização

A. Compensações

Na reconversão houve/haverá lugar à compensação prevista no n.º 4 do artigo 44.º do RJUE?

7.1 Sim

7.3 Montante da compensação

7.4 Área total das parcelas a ceder/cedidas

B. Situação das obras de urbanização à data da delimitação da AUGI

Situação das obras de urbanização

- Indicar a situação de cada um dos tipos de infraestruturas

7.5 Arruamentos, passeios e estacionamentos

I. Não existentes

II. Existentes, mas carecendo de reforço

III. Existentes, não carecendo de reforço

X

- Indicar a situação de cada um dos tipos de infraestruturas	I. Não existentes	II. Existentes, mas carecendo de reforço	III. Existentes, não carecendo de reforço
7.6 Distribuição de Água		X	
7.7 Saneamento unitário		X	
7.8 Saneamento separativo		X	
7.9 Distribuição de energia elétrica		X	
7.10 Telecomunicações		X	

C

Situação atual das obras de urbanização - preencher quando foram preenchidas as colunas I e II do quadro 7B

- Indicar a situação para cada um dos tipos de infraestruturas assinaladas nas colunas I e II do quadro 7-B (assinalar com x)	I. Não iniciadas	II. Iniciadas	III. Finalizadas
7.11 Arruamentos, passeios e estacionamentos		X	
7.12 Distribuição de Água			X
7.13 Saneamento unitário			
7.14 Saneamento separativo		X	
7.15 Distribuição de energia elétrica			X
7.16 Telecomunicações			X

D

--

Receção das obras de urbanização

7.18 Não rececionadas

E

Indique se a Assembleia Municipal aprovou ou não no regulamento valores e condições de pagamento especiais para as taxas decorrentes da operação de reconversão? (Artigo 49.º da Lei das AUGI)

7.22 Sim

Página 5

8. Comparticipação nos termos do artigo 56.º da lei das AUGI

Se o Estado e/ou o(s) município(s), mediante contrato de urbanização celebrado com a comissão, tenham comparticipado ou venham a comparticipar nos custos das obras de urbanização (em dinheiro ou em espécie: materiais, máquinas ,etc.), indicar a respetiva percentagem de participação em relação ao montante total das obras de urbanização projetadas.

8.1 Do Estado

0,00 %

8.2 Do(s) município(s)

0,00 %

8.3 Justificação de casos em que tenha existido participação do Estado ou do(s) município(s), mas que não seja possível aferir as percentagens

A execução de infraestruturas existentes foi realizada pelas autarquias locais - Câmara Municipal e Junta de Freguesia - bem como pelas entidades concessionárias das redes de infraestruturas, sem contrato ou acordo com a Comissão de Administração Conjunta da AUGI ou moradores, ao longo dos anos, não se sabendo os custos desses investimentos.

9. Comparticipação devida nos encargos com as infraestruturas

A

Foi iniciada a comparticipação dos proprietários ou comproprietários nos encargos de infraestruturação?

9.2 Não

— B. Situação do pagamento das quotas de comparticipação nas obras de urbanização por parte dos comproprietários _____

Página 6

11. Administração conjunta dos prédios integrados na AUGI _____

A _____

Foi formada Assembleia de proprietários e comproprietários

11.1 Sim

B. Informação sobre a Assembleia de Proprietários ou Comproprietários _____

11.3 Data da 1.ª Assembleia

20/12/2002

11.4 Data da última reunião da Assembleia (até à atualidade)

27/03/2015

11.5 N.º total de reuniões realizadas até ao momento

C. Informação sobre a Comissão de Administração _____

11.6 Data da eleição da 1.ª Comissão de Administração (ou administrador único)

20/12/2002

A Comissão de Administração (ou administrador único) em exercício é remunerada(o)?

11.9 Data da eleição da Comissão de Administração em exercício

A anterior Comissão de Administração foi destituída nos termos do artigo 16.º da Lei das AUGI

11.12 Data de cessação da Comissão de Administração, quando aplicável (nos termos do artigo 17.º da Lei das AUGI)

12. Outras Informações

A. Indicar o número de proprietários/comproprietários de acordo com as seguintes grupos etários

12.1 Idade inferior a 25 anos

12.2 Idade entre 26 e 65 anos

12.3 Idade entre 66 e 80 anos

12.4 Idade superior do que 81 anos

B. Indicar o número de membros da atual Comissão de Administração de acordo com as seguintes grupos etários

12.5 Idade inferior a 25 anos

12.6 Idade entre 26 e 65 anos

12.7 Idade entre 66 e 80 anos

12.8 Idade superior do que 81 anos

12.9 Ponto de situação, até 30 de junho de 2016, da operação de reconversão da AUGI

A reformulação do projeto de reconversão aguardava a delimitação de Unidade de Execução prevista no Plano Diretor Municipal.

12.10 Resumo da programação do processo de reconversão

A Câmara Municipal aprovou a delimitação da Unidade de execução em 19-04-2017. Não existe programação definida mas sucedem-se as seguintes etapas:

1. Celebração de contrato de urbanização com as AUGI integradas na mesma Unidade de Execução; 2. Reformulação do projeto de reconversão em conformidade com os termos de referência da Unidade de Execução; 3. Aprovação da operação de loteamento; 4. Aprovação dos projetos de infraestruturas; 5. Emissão do título de reconversão (alvará de loteamento); 6. Execução das obras de urbanização; 7. Receção das obras de urbanização.

12.11 Dificuldades encontradas no processo de reconversão - Resumo (quando aplicável)

Integração no projeto de reconversão das medidas de mitigação do risco geológico-geotécnico e de melhoria das acessibilidades; Inércia/ desmobilização da Comissão de Administração Conjunta da AUGI; Dificuldades na articulação do processo de reconversão com as outras AUGI abrangidas pela mesma Unidade de Execução.

12.12 Motivos principais do atraso na reconversão da AUGI (atraso em relação à programação) - Resumo (quando aplicável)

Realização do estudo geológico-geotécnico e execução das ações de planeamento previstas no Plano Diretor Municipal.

12.13 Principais diferenças (quando existam) em relação a outras AUGI do mesmo município já reconvertidas, que influenciam o relativo atraso na reconversão da presente AUGI:

Presença de risco geológico-geotécnico.

13. Observações

13.1 Resumir situações que influenciaram ou impediram a resposta nos quadros anteriores, fazendo sempre referência ao quadro e campo a que respeitam

A Comissão de Administração Conjunta da AUGI não respondeu ao inquérito realizado pelo município para obtenção das informações relativas ao exercício da Administração Conjunta. O estado de desenvolvimento do projeto de reconversão também não permitiu a resposta a todos os campos do presente inquérito.

14. Informações de submissão

Estado

Preenchido por Mafalda Sousa dos Santos em 09/01/2019 - 12:38

URL de origem: <http://siaugi.dgterritorio.gov.pt/node/16/submission/193/176/ODIVELAS>

Ligações

- [1] <http://siaugi.dgterritorio.gov.pt/node/16>
- [2] <http://siaugi.dgterritorio.gov.pt/user/234>
- [3] http://siaugi.dgterritorio.gov.pt/sites/default/files/webform/borrageiro_-_rua_da_boa_esperanca.zip